



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

2018



RELATÓRIO DA DIRETORIA

REFERÊNCIA 31.12.2018

Bela Vista de Goiás,
31 de dezembro de 2018

Senhor Associado,

De conformidade com o que determinam as normas contábeis e afins e cumprindo princípios de governança corporativa, que estabelecem as regras de boa gestão, apresentamos as principais informações relacionadas com as operações realizadas durante o exercício de 2018 nesta cooperativa. Vale lembrar que, por iniciativa desta administração, a Cooperbelgo adota o planejamento estratégico como modelo de gestão e, por isso, as suas ações são sempre embasadas em plano de trabalho devidamente elaborado e aprovado, conforme ensinam os fundamentos modernos de administração para a gestão de cooperativas.

A fim de facilitar a compreensão, por parte dos principais usuários das informações, representados por órgãos reguladores e parceiros externos, bem como por associados e clientes, entendemos como importante relembrar dados informativos sobre a cooperativa que caracterizam a sua cultura, o que valorizam seus propósitos e justificam a sua condição de instituição inclusa no cenário econômico e social da nossa região, com o seja:

A large, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agrícola Belgo de Goiás
Márcia Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

A smaller, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agrícola Belgo de Goiás
Manoel B. da Pazão Jr.
Presidente

1 - Aspectos Culturais

IDENTIDADE

A **Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás** é uma instituição do ramo cooperativista fundada em 1971, com localização na Rua Cel. João Camilo, N. 496, Centro, Bela Vista de Goiás. Foi criada com o objetivo de auxiliar os agropecuaristas associados na produção e comercialização de seus produtos buscando facilitar o seu trabalho visando facilitar a obtenção de resultados satisfatórios nos seus diversos empreendimentos.

A atuação da cooperativa se estabelece por meio da comercialização de mercadorias e produtos por ela fabricados e prestação de serviços, principalmente para os seus cooperados, aos quais presta assistência técnica e consultorias visando definir estratégias e facilitar as atividades operacionais no contexto geral do mercado agropecuário, através de estreita relação com fornecedores, clientes e parceiros.

O empreendimento é formado por 98 colaboradores, dois conselhos, um de administração e um conselho fiscal, mais cerca de 2.000 associados, sendo que destes 250 são produtores que, com ela comercializam seu principal produto, o leite.

VALORES

A **Cooperbelgo**, no âmbito de sua atuação, tem como lema o respeito à diversidade de pessoas e costumes, louvando valores como: a organização, a responsabilidade, a ética, o atendimento diferenciado, a perseguição constante aos processos de qualidade, a cooperação, a honestidade, a transparência, o profissionalismo, o companheirismo, a integração.

VISÃO

Ser sempre uma entidade sólida formada por associados e colaboradores capacitados para atender às expectativas da sociedade, com foco nas exigências do mercado competitivo, através da oferta de produtos e serviços de alta qualidade, na premissa de que todos os cooperados mantenham suas propriedades autossustentáveis, de conformidade com a filosofia do cooperativismo.

MISSÃO

Atender as necessidades dos cooperados, dos colaboradores e da sociedade na qual está inserida, através de ações planejadas, visando, a melhoria na qualidade dos seus produtos e a racionalidade dos seus processos com o fim de satisfazer as demandas do seu quadro social, em perfeita harmonia com o bem estar dos animais e preservação do meio ambiente.

A large, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
Aneur Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

A smaller, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
João B. de Pação Jr.
Presidente

2- GESTÃO

Conselho de Administração **Mandato: 2016 a 2020**

Presidente

Dr. João Batista da Paixão Junior

Diretor Administrativo/financeiro

Alaor Carrara de Almeida

Conselheiros

Ary Gonzaga de Lellis

Ernesto Gomes Bento

Lázaro Anacleto de Souza

Regina Célia de Almeida Campos Falbo

Wagner Siqueira da Cunha

Conselho Fiscal

Mandato: abril/2018 a março/2019

Efetivos

Antônio Alonso da Silva (coordenador)

Divair Fernando da Cunha (secretário)

Gilmar Pereira de Souza (membro do conselho)

Suplentes

Laudicena Lemes da Silva Araújo

Herbert Borges de Carvalho

João de Souza Filho



Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
Alaor Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

3 - Edital

O edital de convocação para esta AGO foi devidamente publicado em veículo de informação, conforme é exigência da respectiva legislação.

COOPERATIVA AGROPECUÁRI A MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS
CNPJ: 01.006.014/0001-85 - NIRE: 5240000065-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS - COOPERBELGO**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 28, inciso V e VI do Estatuto Social, CONVOCA os senhores associados, nesta data, em número de 2.052, para reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia **30 de março de 2019**, na sede da Pastoral São José (antigo Centro Comunitário), situada à Rua Antenor de Amorim, nº 196, Centro, Bela Vista de Goiás- GO, sendo, em primeira convocação às 11 (onze) horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em 2ª convocação às 12 (doze) horas, com a presença de metade mais 01 (um) do número de associados, e em 3ª e última convocação às 13 (treze) horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, com a finalidade de deliberarem sobre os seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:

- 1) Prestação de contas dos Órgãos da Administração, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Geral levantado em 31/12/2018;
 - c) Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis obrigatórias, inerentes ao Exercício Social encerrado e 31/12/2018;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
 - e) Parecer da Auditoria Independente;
- 2) Destinação das Sobras ou Perdas acumuladas no exercício de 2018;
- 3) Fixação do pró-labore para Diretoria e Cédulas de Presença para os componentes dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 4) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal;
- 6) Autorização para contratação de financiamentos bancários destinados a custeio e investimentos, capital de giro, junto a instituições financeiras, dando bens imóveis em garantia hipotecária;
- 7) Ratificação e autorização para alienação de lotes de propriedade da COOPERBELGO, nas cidades de Cristianópolis e Santa Cruz de Goiás;
- 8) Demais assuntos de interesse dos associados.

Bela Vista de Goiás, 15 de março de 2019.

João Batista da Paixão Júnior
Presidente


oop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

4 – MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Finalizando mais um exercício social das atividades operacionais da nossa cooperativa, queremos agradecer a Deus por nos ter proporcionado saúde, força e coragem, condições essenciais, para que pudéssemos conduzir a nossa instituição de acordo com os parâmetros de segurança e progresso. A todos os parceiros, compostos em especial pelos associados, aos clientes e fornecedores, pela confiança no nosso trabalho. Aos colaboradores da Cooperbelgo, sem distinção de cargo ou função, nosso carinho e reconhecimento pelo esforço de cada um no sentido de proporcionar a nossa cooperativa todo o sucesso que ela merece e deve ostentar.

Podemos afirmar que, não obstante as dificuldades operacionais que enfrentamos, relacionadas principalmente com a administração dos recursos financeiros, sempre escassos e caros, houve melhoras na nossa cooperativa nesse ano de 2018, tanto pelos resultados evidenciados nas demonstrações contábeis, como pelas realizações ocorridas, todas decorrentes de aspirações cravadas no nosso plano de ação, fruto de trabalho conjunto entre a administração e os cooperados, das quais podemos citar como exemplos: a mudança da loja agropecuária para local adequado, com certeza gerando melhores negócios; as melhorias no supermercado como troca das gôndolas, sinalizações indicativas e decorativas e adequações no layout; inovações no posto de combustíveis, favorecendo as tarefas de troca de óleo e atendimento; adequações na indústria de nutrição animal, trazendo facilitação no desenvolvimento das tarefas e imprimindo maior segurança e qualidade nos alimentos processados.

Outro ponto bastante trabalhado no ano, constituindo-se em prioridade da administração, foi a busca de melhorias no atendimento aos associados e clientes, caracterizadas por cursos, reuniões e acompanhamentos nos processos; sobre este, reconhecemos que precisamos melhorar, mas pudemos observar algum avanço e, com certeza, estaremos empenhados nesse trabalho contando sempre com as observações emanadas de associados, visando alcançarmos os objetivos.

No que se refere ao leite, sempre sujeito às oscilações e complicações do mercado e fortemente sensível a contaminações de várias naturezas, houve grandes esforços no sentido de praticar sempre o máximo possível em termos de preço do produto, visando amenizar, para o produtor, os efeitos negativos comuns na sua comercialização; além disso, vale ressaltar os problemas decorrentes da falta de energia elétrica, cada vez mais presentes no período chuvoso, sobre o qual a cooperativa procurou sempre neutralizar ou pelo menos reduzir os prejuízos através de coletas especiais de leite, no sentido de socorrer o produtor; no que se refere à industrialização de parte dessa matéria prima tão especial, é válido colocar que, aos poucos, os produtos fabricados vão conquistando a preferência do consumidor e as vendas, mesmo ainda pequenas, praticamente dobraram em relação ao exercício anterior, testemunhando que estamos no caminho certo.

A large, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agropecuária de Bela Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

A smaller, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agropecuária de Bela Vista de Goiás
Manoel B. da Paizão Jr.
Presidente

A educação cooperativista, praticada com ajuda do SESCOOP se posicionou como referência no ano de 2018: foram oferecidos e realizados vários cursos e treinamentos internos e externos, dos quais participaram membros da diretoria, conselhos de administração e fiscal, além de colaboradores de todas as áreas e cooperados, bem como a realização mensal pela cooperativa de eventos destinados a preparação para produtores e colaboradores de fazendas, ministrado por membros da assistência técnica da Cooperbelgo; destacamos ainda, no que se refere ao assunto, a realização do XVI Encontro de Produtores da Cooperbelgo e eventos de “dia de campo”.

Finalmente, renovamos agradecimentos aos associados, clientes e parceiros, pela confiança e forma de convivências havidas nesse período e queremos renovar nossos propósitos de muito trabalho em continuidade, buscando alcançar os objetivos comuns e para tal esperamos continuar contando com o apoio de todos.

5 - Dados Informativos e Comparativos sobre as operações do Exercício de 2018

6.1- Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis sobre as operações do exercício, elaboradas segundo critérios estabelecidos em normas próprias, que trazem as informações relativas ao patrimônio da Cooperativa, estão representadas pelos seguintes relatórios:

O balanço patrimonial mostrando os exercícios de 2017 e 2018, que assim colocados para fins comparativos, evidencia o patrimônio da Cooperativa segundo registros históricos dos bens e direitos (**no ativo**) e das obrigações e do patrimônio líquido (**no passivo**), possibilitando ao leitor fazer as análises que julgar necessárias a respeito das informações nele contidas, a saber:



Coop. Agrícola Vista de Bela Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Vista de Bela Vista de Goiás
Nivaldo B. da Pazão Jr.
Presidente

EXERCÍCIOS	2018	2017
Total dos bens e direitos	23.715.951,14	18.741.815,00
(-) Obrigações (circul. e longo prazo)	17.789.819,85	12.912.188,29
Patrimônio Líquido	5.926.131,29	5.829.626,71
Evolução do PL		96.504,58

A **DRE - Demonstração do Resultado do Exercício** elaborada segundo os mesmos critérios, ou seja, abrangendo os exercícios de 2017 e 2018 para efeito de comparação, apresenta a apuração do resultado, isto é, a confrontação dos ingressos e receitas do ano com os respectivos custos, dispêndios e despesas, chegando-se ao total das sobras apuradas nos dois anos. Conforme se observa no demonstrativo, na comparação entre os dois exercícios, houve uma evolução de 16% no faturamento geral e 105% no resultado líquido do exercício, caracterizado pela sobre de R\$135.864,66 no final de 2018.

EXERCÍCIOS	2018	2017
Total da Receita líquida do ano	56.689.369,45	48.913.027,87
(-) Total dos Custos Operacionais	51.807.103,10	44.464.934,38
Margem Bruta	4.882.266,35	4.448.093,49
(-) Dispêndios/Despesas Operacionais	3.313.673,27	3.038.996,63
Resultado Operacional Líquido	1.568.593,08	1.409.096,86
(-) Resultado Financeiro	1.427.461,89	1.340.489,82
Sobra Líquida do Exercício antes do IR	141.131,19	68.607,04
(-) Impostos Provisionados	5.266,53	2.327,84
Sobra Líquida do Exercício	135.864,66	66.279,20

DMPL - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido As modificações ocorridas no Patrimônio Líquido da Cooperativa, são informadas através desta demonstração. Resumindo-se assim, fica fácil definir de que forma o patrimônio líquido da cooperativa foi modificado:



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
 Manoel Carrara De Almeida
 Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
 Manoel B. da Pazão Jr.
 Presidente

MOVIMENTAÇÃO EXERCÍCIO - VARIAÇÃO DO PL	2018
Saldo de 31.12.2017	5.829.626,95
(-)Devolução de Capital Social a associados	18.732,99
Resultado do Exercício	135.864,66
(-)Reserva de Aplicação no RATES	20.627,33
Valor do Patrimônio Líquido Atual	5.926.131,29

DRDR - Demonstração das Reversões e Destinações do Resultado - O resultado que representa o valor das sobras do exercício está informado nesta demonstração que indica a respectiva destinação:

Sobras sujeitas às destinações legais	135.864,66
(-) Resultado de Operações com não associados	2.883,96
Resultado para base de cálculo das destinações	132.980,70
(-)FATES 20%	26.596,14
(-)Reserva Legal 20%	26.596,14
(-)Integralização de capital 30%	39.894,21
Sobra à disposição da Assembleia	39.894,21

Demonstração dos Fluxos de Caixa Informa as ocorrências do capital de giro da cooperativa, partindo-se do resultado apurado no final do exercício, com demonstração do fluxo das transações, até chegar-se ao valor das disponibilidades informadas no ativo do Balanço Patrimonial. Explicativa, por si, a **DFC** do exercício de 2018 mostra um saldo final de caixa de **R\$ 2.034.037,95**, coincidente, como deve ser, com o saldo das disponibilidades apresentado no Balanço patrimonial, sendo Caixa R\$110.438,56 e Bancos contas de livre movimentação R\$1.923.599,39.

Notas Explicativas - Essas notas explicam os critérios utilizados na movimentação do patrimônio e outros detalhes que as demonstrações financeiras, por si, podem não conseguir expressar, com clareza, para o usuário que porventura tenha dúvidas na interpretação das informações.

Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
 Maur Carrara De Almeida
 Diretor Financeiro

Coop. Agrícola Vista de Belo Vista de Goiás
 Nivaldo B. da Paixão Jr.
 Presidente

5.2 - Metas Orçamentárias estabelecidas no plano de ação de 2018.

O resultado das metas orçamentárias está demonstrado no quadro abaixo onde se observa que:

No que se refere ao **faturamento** o objetivo foi alcançado; houve bastante empenho por parte dos setores geradores de receitas, inclusive com ajuda de um consultor contratado para a finalidade; a mudança da loja agropecuária, e as reformas do supermercado e da indústria de ração e sal mineral também contribuíram para que as vendas melhorassem.

Por outro lado, no que se refere às metas de despesas e dispêndios operacionais de 8%, houve pequena variação negativa de 1%, já que a evolução dessas contas ficou em 9%; esse fato é decorrência, principalmente, de gastos com as melhorias detalhadas no item "a", as quais geraram gastos não enquadráveis nos ativos da cooperativa que foram reconhecidos como despesas, a exemplo da mão de obra para adequação das instalações e outros reparos que foram necessários para que tais melhorias pudessem ocorrer.

As despesas financeiras cresceram 7%, passaram de R\$1.340 mil para 1.427. mil; esses gastos decorrem de pagamento de juros sobre financiamentos de investimentos e capital de giro realizados pela cooperativa, durante o exercício e em exercícios anteriores, necessários para fazer com segurança a gestão financeira da instituição; o crescimento das despesas dessa natureza, entretanto, ficou abaixo da meta prevista de 8% para as despesas operacionais, isso graças a diversas negociações com as instituições financeiras substituindo operações antigas por outras mais favoráveis em termos de custo e de prazos.

Foram alcançados, também, os objetivos relativos à rotação dos estoques e das contas a receber.

DESCRIÇÃO	META	REALIZAÇÃO
Faturamento	Crescimento mínimo de 12%	16%
Despesas Operacionais	Crescimento máximo de 8%	9%
Despesas Financeiras	Crescimento máximo de 8%	7%
Estoques	Rotação de 30 dias	27 dias
Contas a Receber	Rotação de 60 dias	56 dias

5.3 - Índices de Avaliação e Análise da Capacidade de Pagamento

Os indicadores de eficiência mostrados no quadro abaixo dão conta de que a Cooperativa conserva boa segurança na gestão de suas operações com terceiros relacio-



Coop. Agropecuária Belgo Vista de Goiás
 Manoel Carrara De Almeida
 Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária Belgo Vista de Goiás
 Manoel B. da Pazão Jr.
 Presidente

nadas com suas obrigações de curto e longo prazo graças ao trabalho que vem sendo executado no sentido de profissionalizar cada vez mais a gestão das operações com associados, demais clientes e fornecedores no que se refere às vendas a prazo e compras, bem como em - de ações eficientes junto aos bancos financiadores, na busca de melhores condições de juros e de prazos, o que, evidentemente garante o seu bom conceito junto a esses parceiros.

	2018	2017
Liquidez Corrente AC/PC	1,03	1,10
Endividamento Geral (AC+ANC/PC+PELP)	1,33	1,51
Liquidez imediata Disponível/PC	0,14	0,07
Liquidez seca (AC-E/PC)	0,77	0,81

6 - Atividades operacionais previstas no Plano de Ação para execução no exercício.

Ações de Caráter Geral

O plano de ação aprovado para o exercício de 2018 projetou diversas ações visando garantir a sustentabilidade da nossa cooperativa, com foco em três eixos importantes: **Viabilidade Econômica, Viabilidade Social e Viabilidade Ambiental**, das quais diversas foram implementadas, a exemplo daquelas já citadas na nossa mensagem, que são frutos da participação do associado em diversas oportunidades em que houve eventos de nucleação e outras formas de reuniões. Aquelas que não foram cumpridas não saíram de pauta e serão oportunamente resolvidas, de forma que a participação do associado nas rotinas da gestão sempre foi merecedora de atenção por parte da administração, confirmando o propósito de conduzir os negócios de forma democrática, conforme orienta a filosofia do planejamento estratégico da cooperativa.



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Mauro Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Nivaldo B. da Pazão Jr.
Presidente

7 – Atividades de Melhorias da Capacidade Funcional

Cursos e Palestras oferecidos ao quadro social e funcional, visando manter atualizado o nível de informações mercadológicas e melhorando o atendimento e as relações interpessoais, eventos realizados sempre com parceria e colaboração do **Sescoop/GO**:

Workshop – Excelência no Atendimento com cinco turmas de colaboradores realizado no período de 21 a 23 de maio de 2018;

Palestra “o Algo mais no Atendimento” , realizado em 13 de setembro de 2018;

Curso Ética, Etiqueta e Postura Profissional, duas turmas realizado em 01 de junho e 02 de julho de 2018;

Curso 5S da Qualidade, duas turmas realizado em 04 a 11 de dezembro e 05 de dezembro de 2018;

Palestra 5S O Ambiente para a Produtividade realizada em 12 de dezembro de 2018;

Programa de Formação de Lideranças Cooperativistas, realização no período de 09 de outubro a 20 de novembro de 2018.

Encontro de Produtores e Colaboradores de Fazenda, realizado mensalmente, onde os participantes recebem ensinamentos de manejo e gestão relativos à atividade rural;

8 – Realização de Eventos e Participações Diversas

Foram realizados os encontros internos e tradicionais da nossa cooperativa, bem como houve diversas participações de diretores, conselheiros, associados e colaboradores em eventos externos, sempre com participação e ajuda do Sescoop, como seja:

A) XVI ENCONTRO DE PRODUTORES DA COOPERBELGO – Realizado em julho de 2018, onde os participantes puderam usufruir de momentos importantes no que se refere ao relacionamento interativo e aprendizado, proporcionados por palestrantes de inquestionável competência em quatro palestras com temas de interesse da atividade rural produtiva;

B) INTERLEITE (ENCONTRO DE PRODUTORES DE LEITE UBERLÂNDIA) – Encontro tradicional de produtores que ocorre anualmente em Uberlândia com participação de produtores de diversas regiões, do qual participaram oito membros da Cooperbelgo, entre gestores, técnicos e associados;



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Manoel Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agrícola Belgo Vista de Goiás
Manoel B. da Pazão Jr.
Presidente

C) DIA DE CAMPO – foi realizado um evento de congregação de produtores com palestras de interesse da atividade agropecuária, principalmente produção de leite;

D) PARTICIPAÇÃO DE VIAGEM DE TRABALHO À CALIFÓRNIA (Estados Unidos da América) referente à emersão nos propósitos de melhoria de conhecimentos relacionados ao cultivo e comercialização de produtos orgânicos, realização em agosto de 2018;

E) PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO BRASILEIRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO, realizado em Santos, em novembro de 2018, focado em desenvolvimento de pessoas e tecnologia.

Renovamos protestos de eleva estima e consideração.

Atenciosamente

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS

A large, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
Mauro Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

A smaller, stylized handwritten signature in black ink.

Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
Nivaldo B. da Paizão Jr.
Presidente



**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS 2018**

BALANÇO PATRIMONIAL

NOMENCLATURA	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO	23.715.951,14	18.741.815,00
ATIVO CIRCULANTE	15.260.963,61	10.889.076,83
DISPONIVEL	2.034.037,95	690.124,93
Caixa	110.438,56	105.275,63
Bancos c/ movimento	1.923.599,39	584.849,30
VALORES A RECEBER	9.083.495,44	6.949.283,97
Cooperados e Clientes	8.768.558,94	6.393.830,92
Adiantamentos	214.692,80	456.404,48
Devedores por financiamento	98.361,87	98.361,87
Impostos a recuperar	1.881,83	686,70
ESTOQUE	3.853.359,60	2.893.559,12
Posto resfriamento de leite	45.177,92	64.304,50
Fabrica de racao	743.970,16	251.629,55
Supermercado/Loja Veterinária/Insumos	2.137.518,28	1.722.391,22
Posto de combustiveis	926.693,24	855.233,85
DISPENDIOS DE EXERCÍCIOS SEGUINTE	290.070,62	356.108,81
Despesas a Apropriar	290.070,62	356.108,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.454.987,53	7.852.738,17
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	3.291,72	-
Depósitos Judiciais	3.291,72	-
INVESTIMENTOS	867.786,12	787.261,30
Ações e participações societárias	787.786,12	707.261,30
Bens Imóveis destinados a venda	80.000,00	80.000,00
IMOBILIZADO	7.583.909,69	7.065.476,87
Custo de aquisição	13.881.231,35	12.805.724,44
(-) Depreciação acumulada	(6.297.321,66)	(5.740.247,57)

BALANÇO PATRIMONIAL

NOMENCLATURA	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO	23.715.951,14	18.741.815,00
PASSIVO CIRCULANTE	14.755.514,48	9.874.578,45
Fornecedores de Mercadorias	3.483.658,54	3.672.329,79
Obrigações Sociais e Trabalhistas	634.366,60	516.917,48
Obrigações Tributárias	68.983,23	63.050,78
Outras Contas a Pagar	80.277,27	57.185,48
Credores por financiamento	10.488.228,84	5.565.094,92
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.034.305,37	3.037.609,84
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	3.034.305,37	3.037.609,84
Credores por financiamento	2.514.804,98	2.320.684,90
Fundo de apoio ao cooperado	229.457,00	211.761,00
Encargos a Recolher	24.127,91	-
Receita a apropriar	265.915,48	505.163,94
PATRIMONIO LÍQUIDO	5.926.131,29	5.829.626,71
CAPITAL SOCIAL	1.690.186,88	1.656.513,39
Capital social subscrito	1.712.532,44	1.677.658,95
Capital social a integralizar	(22.345,56)	(21.145,56)
RESERVAS	4.196.050,20	4.160.601,05
LEGAIS	2.274.590,07	2.513.229,75
Subvencao	80.218,92	80.218,92
Equalizacao	38.304,96	38.304,96
Reavaliacao	2.156.066,19	2.394.705,87
ESTATUTARIAS	1.921.460,13	1.647.371,30
Fundo de reserva	1.891.980,03	1.626.743,97
RATES	29.480,10	20.627,33
SOBRAS À DISPOSIÇÃO A.G.O	39.894,21	12.512,27
Sobras à Disposição A G O	39.894,21	12.512,27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	OPERAÇÕES COM ASSOCIADOS	OPERAÇÕES COM TERCEIROS
1 - RECEITA OP. BRUTA	57.316.655,09	49.348.766,01	47.912.396,81	9.404.258,28
Resfriamento de Leite	26.861.616,80	23.969.303,47	23.189.633,78	3.671.983,02
Consumo (Supermercado)	3.906.950,63	2.976.071,14	2.152.745,55	1.754.205,08
Insumos (Sal, Ração e outros itens)	7.787.136,84	6.496.495,82	6.423.022,38	1.364.114,46
Produtos Veterinários	4.313.842,55	3.289.886,90	3.970.796,24	343.046,31
Posto de Combustíveis	14.105.497,61	12.520.137,38	12.070.143,16	2.035.354,45
Prestação de serviços	341.610,66	96.871,30	106.055,70	235.554,96
2 - ABATIMENTOS E IMPOSTOS	627.285,64	435.738,14	410.697,35	216.588,29
Resfriamento de Leite	35.363,11	5.393,02	30.528,97	4.834,14
Consumo (Supermercado)	388.505,23	306.153,59	218.799,84	169.705,39
Insumos (Sal, Ração e outros itens)	171,50	5.025,11	-	171,50
Produtos Veterinários	176.711,61	114.236,87	151.596,55	25.115,06
Posto de Combustíveis	21.860,60	4.649,06	9.771,99	12.088,61
Prestação de serviços	4.673,59	280,49	-	4.673,59
3 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	56.689.369,45	48.913.027,87	47.501.699,46	9.187.669,99
4 - CUSTOS OPERACIONAIS	51.807.103,10	44.464.934,38	43.611.813,90	8.195.289,20
Resfriamento de Leite	25.892.512,44	23.430.487,57	22.354.089,68	3.538.422,76
Consumo (Supermercado)	2.846.233,79	2.082.050,42	1.532.436,35	1.313.797,44
Insumos (Sal, Ração e outros itens)	6.636.263,58	5.261.305,51	5.574.913,41	1.061.350,17


 Diretor Financeiro


 Presidente


 Wederson Silva Vaz
 CRC-GO - 017635
 CPF(MF)004 672 471-02

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Produtos Veterinários	3.272.354,87	2.532.446,59	3.012.202,66	260.152,21
Posto de Combustíveis	12.934.830,27	11.158.644,29	11.068.450,27	1.866.380,00
Prestação de serviços	224.908,15	-	69.721,53	155.186,62
5 - RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.882.266,35	4.448.093,49	3.889.885,56	992.380,79
6 - DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS	3.313.673,27	3.038.996,63	2.467.872,62	845.800,65
Resfriamento de Leite	307.077,73	250.093,78	265.100,20	41.977,53
Consumo (Supermercado)	857.725,02	706.824,38	472.606,49	385.118,53
Insumos (Sal, Ração e outros itens)	907.564,19	837.670,47	748.558,94	159.005,25
Produtos Veterinários	681.628,70	466.890,67	627.439,22	54.189,48
Posto de Combustíveis	1.217.031,38	1.175.822,91	1.041.413,75	175.617,63
Prestação de serviços	43.353,50	46.308,27	13.461,26	29.892,24
Outras Receitas Operacionais	(805.254,31)	(436.113,85)	(805.254,31)	-
Resultado Não Operacional	104.547,06	(8.500,00)	104.547,06	-
7 - RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.568.593,08	1.409.096,86	1.422.012,94	146.580,14
8 - RESULTADO FINANCEIRO	(1.427.461,89)	(1.340.489,82)	(1.289.032,24)	(138.429,65)
9 - RES. LÍQ. ANTES DO IRPJ E CSLL	141.131,19	68.607,04	132.980,70	8.150,49
Impostos Provisionados	5.266,53	2.327,84	-	5.266,53
10 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	135.864,66	66.279,20	132.980,70	2.883,96


 Casa de Apoio Municipal Espírito Santo de Goiás
 Rua Cardeal De Almeida
 Diretor Financeiro


 Coop. Agropec. Vitória Bom Vista de Goiás
 Rua B. de Fátima, 11
 Presidente


 Wederson Silva Vaz
 CRC-GO - 017635
 CPF (MF) 004 672 471-02

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES E REVERSÕES DO RESULTADO

DESCRIÇÃO	ASSOCIADOS	TERCEIROS	TOTAL
1.0 ORIGENS	132.980,70	2.883,96	135.864,66
1.1 RESULTADO LÍQUIDO :	132.980,70	2.883,96	135.864,66
1.1.1. Resultado do Exercício	132.980,70	2.883,96	135.864,66
2.0 DESTINAÇÕES	93.086,49	2.883,96	95.970,45
2.1 ESTATUTÁRIAS	93.086,49	2.883,96	95.970,45
2.1.1 R.A.T.E.S	26.596,14	2.883,96	29.480,10
Resultado c/ Terceiros		2.883,96	2.883,96
20% do Resultado	26.596,14		26.596,14
2.1.2 Reserva Legal	26.596,14	-	26.596,14
20% do Resultado	26.596,14		26.596,14
2.1.3 Integralização Capital Social	39.894,21		39.894,21
30% do Resultado	39.894,21		39.894,21
3 - SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	39.894,21	-	39.894,21



Cooper Belgo - Associação de Produtores de Goiás
Rua C. Costa da Almeida
Diretor Financeiro



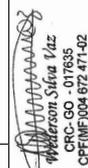
Cooper Belgo - Associação de Produtores de Goiás
Rua C. Costa da Almeida
Presidente

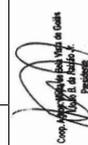


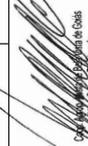
Wederson Silva Vaz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE SUBVENÇÃO	RESERVA DE EQUALIZAÇÃO	RATES	FUNDO DE RESERVA	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	TOTAL
SALDO EM 31/12/2017	1.656.513,39	80.218,92	38.304,96	20.627,33	1.626.744,21	2.394.705,87	12.512,27	5.829.626,95
Apropriação da Realização da Reserva Legal					238.639,68	(238.639,68)		-
Absorção ajuste exerc. anterior								-
Destinação das sobras	12.512,27						(12.512,27)	-
Integr./Devol. Capital Social	(18.732,99)							(18.732,99)
SUB. TOTAL	1.650.292,67	80.218,92	38.304,96	20.627,33	1.865.383,89	2.156.066,19	-	5.810.893,96
Resultado líquido do exercício							135.864,66	135.864,66
Reserva de subvenção								-
Reserva de reavaliacao								-
Aplicação do RATES				(20.627,33)				(20.627,33)
RATES Resultado de Terceiros								-
RATES 20% das sobras				26.596,14			(26.596,14)	-
Fundo reserva 20% das sobras					26.596,14		(26.596,14)	-
Transf. do Result. com Terceiros				2.883,96			(2.883,96)	-
Capital social 30% das sobras	39.894,21						(39.894,21)	-
SALDO EM 31/12/2018	1.690.186,88	80.218,92	38.304,96	29.480,10	1.891.980,03	2.156.066,19	39.894,21	5.926.131,29


 Presidente
 Cooper Belgo S/A
 CNPJ nº 004.672.471-02


 Tesoureiro
 Cooper Belgo S/A

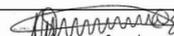

 Controlador
 Cooper Belgo S/A

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	135.864,66
(+/-) Dispendio de exercício seguinte	(66.038,43)
(+) DESPESAS NÃO DESEMBOLSÁVEIS	557.074,09
Depreciação	557.074,09
(-) RECEITAS NÃO EMBOLSÁVEIS	239.248,46
(+/-) Receitas de Exercício Futuro	239.248,46
(=) GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	519.728,72
(+) ACRESCIMOS DE FONTES OPERACIONAIS	5.287.855,27
Aumento de Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.449,12
Aumento de obrigações Tributárias	5.932,45
Aumento de Outras Contas a Pagar	23.091,79
Aumento de Credores por Financiamento	5.117.254,00
Aumento de Encargos a Recolher	24.127,91
(=) TOTAL DAS FONTES OPERACIONAIS	5.807.583,99
(-) ACRESCIMOS DE APLIC. OPERACIONAIS	3.282.683,20
Diminuição de fornecedores	188.671,25
Aumento de estoques	959.800,48
Aumento de contas a receber	2.134.211,47
(=) GERAÇÃO OPER.LIQ. DE CAIXA S/D	2.524.900,79
(+) ACRESCIMOS DE FONTES NÃO OPERAC.	17.696,00
Aumento do Fundo de Apoio ao Cooperado	17.696,00
(-) ACRESCIMOS DE APLIC. NÃO OPERAC.	1.198.683,77
Aumento de investimentos	80.524,82
Aumento de Realizavel a Longo Prazo	3.291,72
Devolução de capital	18.732,99
Aplicação do RATES	20.627,33
Aquisição de imobilizado	1.075.506,91
(=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	1.343.913,02
(+) SALDO INICIAL DE CAIXA	690.124,93
(=) SALDO FINAL DE CAIXA	2.034.037,95


 Diretor Financeiro


 Presidente


 Welson Silva Vaz
 CRC-GO - 017635
 CPF(MF)004 672 471-02

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás – COOPERBELGO, é sociedade cooperativa e responsabilidade limitada, constituída com o objetivo de promover a colaboração recíproca entre seus associados exercendo suas atividades e realizando suas operações sem qualquer finalidade lucrativa própria e dentro dos princípios fundamentais de neutralidade política, não discriminação religiosa, política, racial e social e tem como objetivos:

- Recebimento, beneficiamento e comercialização da produção rural de seus associados;
- Fornecimento de produtos de uso agropecuário e de necessidade primária de seus associados;
- Prestação de serviços de assistência técnica aos associados de aplicação na atividade agropecuária.

2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa está situada no município de Bela Vista de Goiás, opera com o recebimento, resfriamento e industrialização de leite in-natura, fornecimento de insumos agrícolas e pecuários, combustíveis, produtos gerais de supermercado, armazenagem de grãos, bem como assistência técnica aos cooperados.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 – Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são estruturadas por analogia dos conceitos contidos na Lei 5.764/71, Lei 6.404/1976 e alterações posteriores, Decreto 9.580/18, ITG 2004 – Entidade Cooperativa, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TG 1000, resoluções do CNC – Conselho Nacional de Cooperativismo e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas.

3.2 – Registro das operações

O regime adotado é o de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento dos ingressos, bem como dos dispêndios, receitas e despesas ocorreu no momento em que foram geradas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.3 – Critério de Classificação

O ativo realizável e Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias, foram classificados como circulante, os demais como não circulante.



Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
Rua C. Cassil, 11, Pombal
Diretor Financeiro



Coop. Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás
Rua C. Cassil, 11, Pombal
Presidente



Wederson Silva Vaz
CRC-GO - 017835
CPF(MF)004 672 471-02

3.4 – Mudança de critério contábil

Não houve mudança de critério contábil em relação ao adotado no exercício anterior.

3.5 – Efeito de Comparabilidade

As demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2018 e 31/12/2017 foram demonstradas em reais (R\$).

4 – PRINCÍPIOS DA CONTABILIDADE E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS.

Foram aplicados aqueles contidos na resolução 750/1993 do CFC e NBC-T, destacando-se os seguintes critérios:

4.1 – Estoques

Os estoques de produtos de fabricação própria foram avaliados pelo custo de produção; as matérias primas, mercadorias e materiais para revenda foram avaliados pelo preço médio de aquisição, excluído o valor do ICMS, em conformidade com a legislação vigente.

4.2 – Despesas do exercício seguinte

Os dispêndios que incorrerão no exercício seguinte e que os pagamentos foram efetuados neste exercício estão registrados neste subgrupo. Tais dispêndios serão apropriados nas contas de dispêndios ou custos, na medida em que os benefícios forem auferidos, obedecendo assim o regime de competência.

4.3 – DEPRECIAÇÃO

Os bens do imobilizado em uso foram depreciados utilizando-se as alíquotas admitidas pela lei, de acordo com a vida útil dos bens e registradas em despesas do exercício, nas seguintes porcentagens:

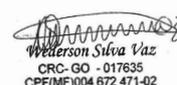
Edificações/Construções	4% a.a.
Mobiliário de uso	10% a.a.
Máquinas de uso	10% a.a.
Periféricos	20% a.a.
Veículos leves	20% a.a.
Veículos pesados	25% a.a.
Equip. de informática	20% a.a.



José Carlos de Almeida
Diretor Financeiro



Welson Silva Vaz
Presidente



Welson Silva Vaz
CRC-GO - 017835
CPF(MF)004 672 471-02

4.4 - COMPOSIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS

BANCOS	TAXAS	CURTO PRAZO	LOGO PRAZO	FECHAMENTO
BANCO DO BRASIL - SECURITIZAÇÃO			20.237,17	20.237,17
BANCO DO BRASIL - CRÉDITO RURAL	8,5% a.a	4.000.000,00		4.000.000,00
BANCO DO BRASIL - CRPH	1% a.a	111.612,00	362.738,54	474.350,54
BANCO ITAU - FINAME	6% a.a	6.700,39		6.700,39
BANCO ITAU - CAP. GIRO	20,13% a.a	833.333,33	166.666,67	1.000.000,00
BANCO ITAU - CAP. GIRO	17,60% a.a	833.333,33	166.666,67	1.000.000,00
SICOOB CREDI-SGPA - COTA CAPITAL	1,95 a.a.	13.714,32	15.999,94	29.714,26
BANCO DO BRASIL - CRP	1% a.a	21.874,58	51.134,23	73.008,81
BANCO ITAU S/A - CUSTEIO/REPASSE	7% a.a	1.000.000,00		1.000.000,00
BANCO ITAU S/A - CUSTEIO/REPASSE	0,56 a.m.	532.531,45		532.531,45
SICOOB - COTAS PARTE	2,18% a.a	9.799,92	4.083,70	13.883,62
SICOOB UNICENTRO - MUTUO	1,1 a.m. + CDI	144.549,23	975.707,84	1.120.257,07
BANCO DO BRASIL CRED. HIP INVESTIMENTO	7,5 a.a.	106.709,16	751.570,22	858.279,38
BANCO SANTANDER - INVESTIMENTO	7,5 a.a.	1.000.000,00		1.000.000,00
BANCO SANTANDER - INVESTIMENTO	8,5 a.a.	1.500.000,00		1.500.000,00
JUROS SOBRE FINANCIAMENTOS		374.071,09		
		10.488.265,66	2.514.804,98	12.628.962,69

4.5.1 - OBSERVAÇÃO QUANTO AO QUADRO DE FINANCIAMENTOS

Conforme o quadro acima demonstrado, a curto prazo consta a pagar de financiamentos a quantia R\$ 10.488.265,66 (Dez milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, duzentos e sessenta e cinco reais e sessenta e seis centavos). A longo prazo, consta a pagar de financiamentos o valor de R\$ 2.514.804,98 (Dois milhões, quinhentos e quatorze mil, oitocentos e quatro reais e noventa e oito centavos), totalizando assim, R\$ 12.628.962,69 (Doze milhões, seiscentos e vinte e oito mil, novecentos e sessenta e dois reais e sessenta e nove centavos).



Coop. Agrícola e Industrial de Goiás
Rua C. S. de Fátima, 1.000
Diretor Financeiro



Coop. Agrícola e Industrial de Goiás
Rua C. S. de Fátima, 1.000
Presidente



Welson Silva Vaz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

4.6 – Das operações com Terceiros

Foram contabilizadas em separado de modo a permitir a apuração dos impostos e contribuições devidas, conforme tratamento contábil e fiscal previstos na Lei 5.764/1971 e Legislação do Imposto de Renda, apresentando um resultado positivo no valor de R\$ 2.883,96 (dois mil, oitocentos e oitenta e três reais e noventa e seis centavos), os quais foram destinados ao RATES.

4.7 – Fundo de apoio aos cooperados/empregados

O referido fundo foi criado em assembleia e destina-se a socorrer financeiramente os cooperados e empregados, quando da invalidez ou morte destes. Em 31/12/2018 havia um saldo disponível no valor de R\$ 229.457,00 (Duzentos e vinte e nove mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais).

4.8 – Redução a Valor Recuperável de Ativos

A cooperativa não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

4.9 – Partes Relacionadas

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os Diretores da Cooperativa são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado, cuja remuneração foi fixada em Assembleia Geral.

4.10 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela cooperativa restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na nota “3.2” e pelo regime de competência do exercício. A Cooperativa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

4.10.1 – Classificação das operações financeiras

Na Demonstração do Resultado do Exercício – D.R.E., os valores referentes as operações financeiras foram rateados entre os centros de custos conforme Resolução Interna da cooperativa.

5 – DAS SOBRAS LÍQUIDAS E À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.

Do resultado líquido do exercício de R\$ 135.864,66 (cento e trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), foram deduzidos os fundos obrigatórios, tanto legais quanto estatutários, proporcionando uma sobra de R\$ 39.894,21 (trinta e nove mil oitocentos e noventa e quatro reais e vinte e um centavos) à disposição da A.G.O.



Coop. Agropec. e Ind. de Galois
José Carlos da Costa
Diretor Financeiro



Coop. Agropec. e Ind. de Galois
Welson Silva Vaz
Presidente



Welson Silva Vaz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

6 - CONTINGÊNCIAS FISCAIS

No período não ocorreram revisões fiscais por parte da receita Municipal, Estadual, Federal e Previdenciária, nos registros da cooperativa, no entanto não está afastada a possibilidade de existirem contingências fiscais oriundas de futuras verificações nos exercícios não prescritos, bem como fiscalizações de outros órgãos.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2.018, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 23.715.951,14 (vinte e três milhões setecentos e quinze mil, novecentos e cinquenta e um reais e quatorze centavos)

Bela Vista de Goiás, GO., 31 de dezembro de 2.018



Coop. Agropecuária Bela Vista de Goiás
Rua 8, de Paixão, F.
Presidente

João Batista da Paixão Júnior

Diretor Presidente



Coop. Agropecuária Bela Vista de Goiás
Rua 8, de Paixão, F.
Diretor Administrativo

Alaor Carrara de Almeida

Diretor Administrativo - Financeiro



Wederson Silva Vaz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

Inov Serviços e Soluções em Contabilidade EIRELI

Empresa Contabil - C.R.C. GO-002603/O-9



**PARECER DA AUDITORIA E
DO CONSELHO FISCAL**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Aos

Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS –
COOPERBELGO
Bela Vista de Goiás - GO.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa opinião foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório

está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido nos trabalhos efetuados ou se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, bem como de divulgar, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade operacional utilizada como base de mensuração na elaboração das demonstrações contábeis, salvo se pretender cessar suas operações, ou não ter nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com atribuições de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria realizada. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos apropriados às circunstâncias, mas, não, com o

objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspetos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ênfase

1 – A Cooperativa deixou de realizar teste de *impairment* na totalidade do seu imobilizado, previsto na Lei nº 11.638/2017 e da Resolução do CFC nº 1.110/2017, que aprovou a NBC T-19.10. O objetivo é demonstrar se houve ou não redução do valor recuperável de um bem ativo. As normas internacionais exigem que as entidades avaliem periodicamente a recuperabilidade dos ativos que geram resultados, antes de apresentá-los no balanço. Os exames efetuados pela auditoria revelaram efeitos considerados irrelevantes nas demonstrações contábeis, caso aplicados os testes de recuperabilidade sobre os principais ativos da Cooperativa.

Goiânia – GO, 26 de fevereiro de 2019.



Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERBELGO

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás (Cooperbelgo), reunidos em 01/03/19, examinaram as demonstrações contábeis da Cooperbelgo encerradas em 31 de dezembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial e a respectiva demonstração de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, das reversões e destinações e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas que fazem parte integrante das referidas demonstrações contábeis, conforme determina o item X do artigo 36 do Estatuto Social vigente.

Considerando os números das demonstrações acima citadas, os trabalhos realizados nas reuniões mensais deste conselho, com observância sempre dos aspectos relevantes, bem como o contido no relatório do Auditor Independente sobre as referidas demonstrações contábeis, parecer firmado em 26 de fevereiro de 2019, reconhecemos como adequadas as demonstrações contábeis apresentadas pela administração da Cooperbelgo.

Dessa forma, o Conselho Fiscal entende que os relatórios apresentados refletem a real posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás, razão pela qual recomendamos à Assembleia Geral Ordinária que aprove as contas apresentadas.

Bela Vista de Goiás, 01 de março de 2019



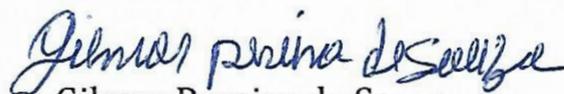
Antônio Alonso da Silva

Coordenador



Divair Fernando da Cunha

Secretário



Gilmar Pereira de Souza

Conselheiro



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS